

Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva

Julho 2022

30ª Edição

ALFREDO EM MOVIMENTO



EDITORIAL

Saudações jornalísticas!

E chegámos ao fim de mais um ano letivo, intenso e bem preenchido.

Este número é especialmente dedicado às comemorações dos 75 anos da nossa escola sede, que se estenderam por todo o ano letivo. Nesta edição, fazemos questão de lembrar a sessão solene e todas as iniciativas realizadas no âmbito dessas comemorações: palestras, exposições, produções escritas e atividades lúdicas.



No entanto, não podíamos deixar de publicar as notícias relativas a outros eventos, que, não tendo sido concebidos com o intuito de assinalar a data do aniversário da escola, acabam por cumprir esse mesmo objetivo, por persistirem nesse propósito de manter vivos o dinamismo e a alegria que sempre caracterizaram esta instituição ao longo dos tempos.

Deste modo, entre outras iniciativas, damos a conhecer atividades como a canoagem, realizada no âmbito da Educação Física e que tão boa recetividade colhe sempre dos alunos, ou a Gala de Finalistas do 12º ano, momento particularmente importante da vida académica dos nossos estudantes.



Terminamos assim com alegria e animação, celebrando o sucesso dos nossos alunos pelo final do seu ciclo de estudos, bem como a nossa própria existência como Escola e Agrupamento.

Resta-nos desejar umas boas e merecidas férias a toda a comunidade escolar!

A equipa

COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Sessão solene

A Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva levou a cabo, no dia 2 de maio, pelas 16 horas, uma sessão solene. Esta atividade integrou-se no âmbito das comemorações dos seus 75 anos.

Nesta sessão foi inaugurado um Memorial, da autoria do Mestre Hermínio Gil Martins, oferecido à escola pela comissão dos antigos alunos. Seguiram-se algumas intervenções (Diretora, Dr^a Ana Paula Costa, Presidente da Câmara, Dr. Frederico Rosa, Dr. Jorge Quintas em representação da Fundação Amélia de Melo e do Delegado Regional, Dr. Bruno Santos) e uma comunicação levada a cabo pelo Dr. Álvaro Silva. A sessão terminou com um Porto de Honra.



A inauguração do mural no átrio e os discursos no ginásio.

COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Sessão solene

Para esta sessão foram convidados representantes de diversos organismos:

Ministério – Delegado Regional Bruno Santos
Vereadores da Câmara Municipal do Barreiro
Presidentes de Juntas de Freguesia
Presidente da Assembleia Municipal
Diretores de Escolas Barreiro/Moita
Diretores das Escolas Profissionais: Barreiro – Bento de Jesus
Caraça e Moita – Escola Profissional da Moita
Politécnico e ESTB
Diretora do Centro de Formação de Professores Barreiro/Moita
Representante da Associação de Pais
Representante da Associação de Estudantes
Membros do Conselho Geral
Representante da PSP
Representante da GNR
Representante Fuzileiros
Representante dos Bombeiros
Representante dos Rotários
Saúde
Representante das Coletividades
Representante da CPCJ
Representante do Hospital
Representante do IFP
Representante da Baía do Tejo
Representante da Fundação Melo
Professores
Antigos Professores
Funcionários
Comissão Antigos Alunos



As cicerones à entrada do Ginásio, onde se ouviram os diferentes discursos.

Profissionais e bem-dispostas, as meninas do 12º G embelezaram o evento com a sua elegância.

COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Sessão solene - Porto de Honra



Descendo até ao átrio...

COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Sessão solene - Porto de Honra



Momento de convívio entre professores, funcionários e convidados.

COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Durante este ano letivo, foram várias as atividades que deram rosto às comemorações dos 75 anos desta grande Escola!

No dia 23 de maio, durante a manhã, os alunos festejaram de diversas maneiras, com Jogos Tradicionais, música e dança, Laboratórios abertos...



COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Uma exposição diferente, cheia de ritmo e cor.

Na manhã do dia 23 de maio, os alunos do NIANA (Núcleo de Integração e Acompanhamento dos Novos Alunos) surpreenderam toda a gente com uma exposição sobre alguns países de expressão portuguesa: Brasil, S. Tomé, Cabo Verde e Angola. Vestidos com os trajes típicos de cada nação representada, deram a conhecer a gastronomia, a dança e as cores dos nossos países irmãos.

Esta diversidade cultural é já uma constante na nossa escola, que se orgulha de ser inclusiva e acolhedora.



Agradável e espaçoso, o nosso átrio favoreceu a alegria de todos os que participaram nas atividades deste dia, tão movimentado.

COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS



COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

O Laboratório de Geologia aberto para os alunos...



Alfredo em Movimento

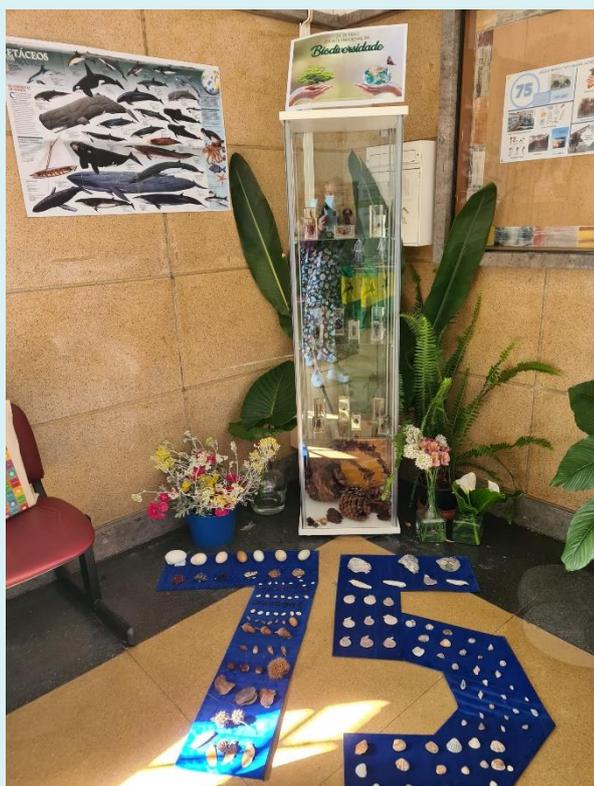
COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

O 10º B de visita às exposições...



Alfredo em Movimento

COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS



As cores da cultura africana...

Assinalando o dia da Biodiversidade, este trabalho foi motivo de paragem obrigatória.

COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

A minixposição "A Matemática e as pessoas" - um pequeno tributo a alunos e professores.



O Laboratório de Matemática

COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS



Os diplomas e os prémios do concurso *Canguru matemático* entregues aos alunos neste dia festivo.

COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

No âmbito das **Comemorações dos 75 anos da Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva** realizaram-se duas palestras pelo antigo aluno da escola David Sobral. Estas foram as primeiras conferências que constituem o ciclo intitulado - "**Alfredo da Silva: uma escola com passado a olhar o futuro**".



Palestra 1

«O nosso lugar no Universo» com o Astofísico extragaláctico David Sobral



Liderou grupos de pesquisa altamente produtivos e dinâmicos como Pesquisador Principal em três diferentes países (Holanda, Portugal, Inglaterra).

Recebeu bolsas de financiamento de: agências em Portugal (FCT Starting Grant) e na Holanda (NWO Veni).

Lector em Astrofísica, Departamento de Física, Lancaster University, Reino Unido
(Equivalente a Professor Associado com reconhecida reputação internacional em pesquisa)

dia 26 de Abril pelas 10h e 20min
no auditório



CREDIT: ESO

We use telescopes to survey the sky
and specifically here in Lancaster



COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS



Palestra 2
«PercursoS profissionais e outras temáticas»
com o Astrofísico extragaláctico
David Sobral

Liderou grupos de pesquisa altamente produtivos e dinâmicos como Pesquisador Principal em três diferentes países (Holanda, Portugal, Inglaterra).

Recebeu bolsas de financiamento de: agências em Portugal (FCT Starting Grant) e na Holanda (NWO Veni).

Lector em Astrofísica, Departamento de Física, Lancaster University, Reino Unido
[Equivalente a Professor Associado com reconhecida reputação Internacional em pesquisa]

No dia vinte seis de abril de 2022, fomos presenteados com estas duas palestras de excelência, apresentadas pelo Astrofísico David Sobral, antigo aluno da nossa Escola.

Os nossos alunos, dos vários níveis de ensino, participaram com muito interesse, colaborando sempre que solicitados. O David é sempre brilhante, e tem muito para partilhar com toda a comunidade educativa.

Assistiram às palestras alunos dos diferentes níveis de ensino, professores e antigos alunos da nossa Escola. As temáticas abordadas foram: "O nosso lugar no Universo", para os mais novos, e "percursoS profissionais ", para os mais velhos.

Estamos muito gratos ao David por fazer parte da família EBSAS e muito orgulhosos pelo seu caminho de excelência.

Nestas duas palestras ficamos a saber, entre muitas coisas, que somos feitos de cerca de 90% das estrelas, que os telescópios são máquinas do tempo, que a história da ciência e a história da humanidade se cruzam e se mesclam ao logo dos tempos; a Ciência ajuda a compreender a História e vice-versa, por vezes por caminhos tortuosos. Que podemos ainda gravitar à volta de um buraco negro e sofrer de um fenómeno que se designa de «esparguetização» (viramos esparguete).

Na segunda palestra, o David reforçou ainda a ideia de que uma licenciatura não é vinculativa da área de trabalho; que a programação será uma área transversal a todas as outras, e ficou também surpreso com o interesse de tantos alunos, da área das Ciências na Psicologia, talvez consequência dos tempos que viveram e estão a viver.

Profª Antonieta Rosa

COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Conferência por Pedro Castro Rodrigues

Ainda no âmbito das Comemorações dos 75 anos da Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva, teve lugar no dia 1 de junho, no Auditório da Escola Alfredo da Silva, a última conferência deste ano letivo, proferida pelo Dr. Pedro Castro Rodrigues, antigo aluno, médico psiquiatra no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

Esta comunicação foi dirigida a algumas turmas do 12º ano que, na hora da despedida do seu percurso do ensino secundário, puderam ainda usufruir de um momento tão inspirador.

Pedro Castro Rodrigues foi aluno da Escola Secundária Alfredo da Silva. Médico psiquiatra no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa e Professor Auxiliar Convidado de Saúde Mental na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Durante o seu doutoramento, na Fundação Champalimaud, realizou investigação sobre os mecanismos computacionais que o cérebro utiliza para tomar decisões sobre ações, tendo obtido uma *Fulbright Research Grant* para realizar parte do projeto na Universidade de Columbia, em Nova Iorque.

Interessou-se pela utilização de substâncias psicadélicas para tratamento de sofrimento mental e está a colaborar com o Imperial College London, como Visiting Scholar, num estudo que explora a utilização de psilocibina em pessoas com perturbação obsessivo-compulsiva. Em paralelo, criou recentemente uma nova unidade clínica para a utilização de psicoterapia assistida por *ketamina* para o tratamento de depressão.

Para além disso, gosta de jogar basquetebol e tem tentado aprender meditação.



COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Momentos captados durante a conferência do Dr. Pedro Castro Rodrigues...



COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Continuamos a partilhar convosco alguns textos de despedida dos nossos finalistas do 12º ano. Gratidão e carinho pela escola são os sentimentos dominantes.

Adeus, EBSAS!

Barreiro, 31 de março de 2022

É com um grande sentimento de orgulho que me despeço da Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva. Orgulho este que se prende, não só a todo o trabalho que eu e os meus colegas realizámos ao longo destes três anos, mas também a todo o crescimento pessoal que aqui teve lugar. Assim sendo, mais do que uma carta de despedida, esta é uma carta de agradecimento a todos os que fizeram desta uma experiência inesquecível e enriquecedora.

Creio que falo por quase todos, se não por todos os alunos que este ano dizem adeus à escola que no dia 12 de janeiro de 2022 celebrou 75 anos, quando digo que, até passarmos pelo portão verde, esperançoso, que dá entrada para a escola, não tínhamos uma imagem clara daquilo que nos aguardava. Antecipámos esse momento durante semanas, nervosos e incertos, mas sobretudo entusiasmados. Talvez porque, de certa forma, sabíamos no nosso íntimo que estas paredes, velhas, eventualmente nos trariam uma segurança familiar.

Ao longo dos primeiros tempos de aulas, tivemos a oportunidade de nos conhecermos melhor; juntos, enquanto alunos, rimos e chorámos, confrontados com a realidade do ensino secundário. No fundo, começámos a desenvolver fortes laços, que hoje podem dizer-se familiares. Aprendemos a trabalhar em grupo e foi precisamente em grupo que fomos crescendo, motivados pelo nosso desejo de aprender e também pelo apoio dos profissionais que fazem da Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva aquilo que esta é para os alunos que por ela passam: uma segunda casa.

Vamos ter saudades de sermos recebidos à entrada da escola por uma canção, de partilharmos gargalhadas com os nossos estimados auxiliares e professores e das velhas paredes que, durante anos, nos abraçaram. Obrigada.

Maria Inês Diogo Guerreiro, 12.ºB

Carta de despedida da EBSAS

Eu posso não ser o aluno mais inteligente ou mesmo o melhor em alguma coisa, mas se há uma coisa que fiz bem foi escolher esta escola para continuar o meu caminho de vida.

Mesmo com todas as minhas dificuldades a Matemática, os meus erros a Português e desafios de Biologia, aprendi que aqui mesmo nesta escola nunca se desiste, nem os professores o deixam, e por isso agradeço cada minuto em que os professores e funcionários da escola estiveram lá para me apoiar. Passei os melhores três anos da minha vida nesta maravilhosa escola, onde fiz os meus amigos, aqueles com quem sempre posso contar, onde aprendi a crescer e a encontrar um sentido para a vida.

Cada professor tinha uma história nova e diferente para contar, aprendi sobre a matéria necessária para passar, mas também sobre coisas para a vida, cada funcionário desta escola aproximava-se de mim de uma maneira que nem eu pensava ser possível; ao início, não conhecia ninguém, mas agora são estes que me deixam triste por partir deste sítio.

Estou ansioso, mas por outro lado com receio de dar um novo passo na minha vida, o maior e mais importante, que define o meu futuro. Mas foi graças a esta comunidade que isto foi possível e mais uma vez agradeço por tudo o que me deram.

Não sei se volto a ver os meus amigos ou esta escola e quem aqui está de novo, mas sei que, para onde quer que vá, levo todas as memórias criadas aqui comigo, e vou sempre lembrar-me da Escola Alfredo da Silva, a escola que inspira as mentes jovens a criarem um futuro mais brilhante para todos.

Obrigado, velha amiga.

André Rodrigues, 12ºB

COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Adeus, EBSAS!

Carta de despedida

Nem sei bem por onde começar, mas há algo que não me sai da cabeça... já se passaram três anos e o final do secundário está à porta. Ainda me lembro de quando cheguei à escola Alfredo da Silva no 10º ano, uma escola nova com novos professores, novas disciplinas, colegas e até amigos pela frente. Toda uma nova jornada que eu estava ansioso por viver. Estava cheio de expectativas, expectativas que realmente se realizaram porque nesta escola vivi uns bons três anos. Daqui levo imensas recordações que jamais irei esquecer, levo também algumas amizades que, garantidamente, não irão desaparecer e até algo mais importante, como passo a explicar.

Para além dos excelentes colegas que tive a sorte de conhecer, conheci ainda excelentes professores. Ainda me lembro quando no 9º ano nos diziam que os professores não iam querer saber de nós e que éramos apenas mais um aluno para eles e que alguns professores nem se lembrariam do nosso nome. Bem, gostava de os encontrar outra vez para lhes poder dizer como estavam enganados, porque nesta escola tivemos mais que professores, tivemos verdadeiros amigos que se preocuparam sempre connosco e com o nosso bem-estar, que sempre procuraram ajudar e facilitar a nossa vida escolar o mais possível.

Desde o típico “bola para a frente” da professora Ana Sofia Neves, à permanente calma e boa disposição do professor Carlos Firmino, às longas conversas em inglês sobre vários assuntos, com a professora Ana Luísa Ferreira, até às obras literárias de português, de conteúdo por vezes maçador, mas que a professora Regina conseguia tornar cativantes, entre muitos outros, garanto que falo por todos quando digo que estes professores nos marcaram e que nós não os iremos esquecer. Acredito ainda que iremos certamente tomá-los como modelos na nossa vida futura. A todos estes professores incríveis devo um grande obrigado.

Bem, como sabemos, tudo tem um final, e o fim do secundário chegou. Apesar de correr o risco de ser repetitivo, repito o meu obrigado pois foi aqui, na Alfredo da Silva, que eu cresci imenso e que aprendi muitas coisas novas e úteis, não só sobre as matérias das disciplinas, mas a nível pessoal e humano.

É então assim que me despeço da Alfredo da Silva, com um adeus e (mais uma vez) um grande obrigado por tudo o que levo comigo, por todas as memórias e sentimentos que comigo levo para sempre.

Expresso um último desejo de que muitos mais venham a experimentar e sentir o que aqui também eu senti e vivenciei.

Miguel Bastos, 12º B

Adeus, EBSAS

Digo com toda a certeza que a Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva faz parte de mim. Apesar de só ter passado três anos da minha vida nesta escola, pareceram muitos mais e não vejo problema nisso, pois com imenso carinho e gratidão, despeço-me desta escola e dos seus inesquecíveis professores.

Três anos, passaram muito lentamente assim como rapidamente e não há nada que possa fazer em relação a isso, até porque não posso voltar atrás no tempo, a não ser nas memórias. A escola que por vezes odiamos, quando fazemos questão que chegue depressa à sexta-feira, foi nesta que conheci pessoas a quem me sinto à vontade para chamar família, pessoas inesquecíveis como professores, amigos, funcionários e por aí fora, pessoas que influenciaram quem eu sou agora e quem serei.

Porém todos os começos têm um fim, e todos os fins são um novo começo, e com isto deparo-me com o fim dos três melhores anos da minha vida e o começo de uma nova fase. Não tem sido fácil encarar esta despedida com felicidade depois de tanto tempo passado nesta escola e com as pessoas de quem nunca me vou esquecer; foram sorrisos, lágrimas, conquistas e diversos momentos que pretendo guardar com todo o carinho na minha memória. É com esta mentalidade que vou continuar o meu caminho, e com uma nova etapa pela frente nunca me esquecerei destas memórias que guardo carinhosamente no meu coração.

"É talvez o último dia de minha vida. Saudei o sol levantando a mão direita, mas não o saudei dizendo-lhe adeus. Fiz sinal de gostar de o ver"
(Alberto Caeiro/F. Pessoa)

Rodrigo Potes, 12º B

COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Adeus, EBSAS!

Olá. O meu nome é Inês Serrano.

Provavelmente não sabes, ou não percebeste... Mas eu faço parte das centenas de alunos que te frequentam e, daqui a uns meses, daqueles que te frequentaram e fizeram parte da tua história.

Eu conheço e venho a esta escola há muito mais tempo do que aquele que aqui estou. A minha avó era a chefe das funcionárias (dos assistentes técnicos, como agora lhes chamam...) e, no verão, até ela entrar de férias, eu com os meus 5, 6 aninhos, acompanhava-a para todo o lado... adorava ir com ela para a escola. Para ela, era o seu local de trabalho, mas para mim era uma aventura. Tudo era enorme para mim... Uma perspetiva que hoje em dia é um bocado diferente, pois então... Apesar de não ser muito alta e saber que a escola é grande, oriento-me bem lá dentro.

Naquela altura, a escola tinha três cães: a Prenda, o Ruca e o Alfredo. Eu, como boa criança que era e por amar animais, ia sempre cuidar deles, dar-lhes comida, brincar com eles... ia com outra funcionária... Elas tratavam-me como se fosse neta delas também, e eu adorava essa sensação. Lembro-me de ficar na biblioteca a pintar vários desenhos que elas imprimiam para mim, cheguei até a fazer uns brincos para a minha mãe... cheguei a entrar dentro do refeitório, mas não era tão mágico como as outras coisas. E o ginásio? Pouco lá entrava, mas adorava por me parecer tão grande, por ter o palco e a varanda para assistir às peças, o que eu não via na escola que frequentava na altura.

Por gostar tanto desta escola, por ter amigos aqui e o curso que eu achava que queria, acabei por aqui entrar no 10º ano. Acabei por criar algumas expectativas... De que haveria pessoas mais velhas nas turmas e que seria mais agitado, como quando estamos no 7º e vemos os mais velhos, sabem? Isso não aconteceu bem assim, mas hoje é-me irrelevante e já só quero acabar o 12º ano. Cresci e vêm aí novos desafios. Dos animais que eu tanto adorava, infelizmente, só o Ruca é que hoje em dia lá está... queria muito dar-lhe banho e sair com ele para passear um bocado, pois apesar de estar velhote queria proporcionar-lhe bons momentos, como fiz no passado.

Além disso, temos uma praia ali perto e todo aquele espaço... Quer seja para os lados da praia do Bento, de Braamcamp ou da avenida da praia, toda a área envolvente é muito bonita. Penso que isso também favorece, de certa forma, a "Alfredo", pois é a única escola no Barreiro com estas características tão especiais. Já nem falando do facto de os professores serem, de uma forma geral, bons, simpáticos e compreensivos, ou pelo menos, os que eu apanhei, foram.

Com tudo isto, desejo a esta escola um futuro estável e que invistam nela, pois ela merece! Por todos estes anos em pé... A escola não é apenas feita de paredes, é, acima de tudo, feita pelas pessoas que nela trabalham, estudam... A "Alfredo" somos nós! Adeus e até um dia, porque certamente passarei por ti muitas e muitas vezes!...

Obrigada.

Inês Serrano, 12º B

Despedida?

A palavra *despedida* surge como um sinónimo de *adeus*.

Não será *adeus* uma palavra muito forte?

Penso que a palavra *adeus* tem uma grande ligação com aquilo a que chamamos eternidade, como se este pequeno vocábulo tivesse dentro de si um significado muito maior.

Adeus traz consigo um sentimento de despedida infundável, sendo por isso algo a evitar visto que a ideia de perpetuidade é intimidante.

Pessoalmente, faço parte do grupo cuja intenção é manter este tipo de despedidas o mais longínquo possível. Decidi então tornar um *adeus* num até já, pois este termo parece-me mais adequado já que não possui qualquer ligação com o infinito, tornando-se assim muito menos aterrorizante. Quero aqui deixar um até já a todos aqueles que tornaram estes últimos três anos os mais importantes da minha vida. Todos os momentos que foram criados ficarão imortalizados na minha memória como se fossem um grande buquê de girassóis.

Quando penso na escola Alfredo da Silva sinto uma enorme gratidão, foi aqui que tive a oportunidade de me tornar no que sou hoje. Ter escolhido estudar nesta escola foi a melhor decisão que tomei, no início não foi nada fácil uma vez que os meus medos e inseguranças prevaleciam, porém, estes foram afastados ao longo do tempo, à medida que ia conhecendo novas caras. Nunca senti que estava no sítio errado, os professores tal como os funcionários que trabalham neste estabelecimento de ensino estiveram sempre lá para me ajudar quando mais precisei.

Aos meus colegas o melhor da vida lhes desejo e deixo-lhes um grande obrigado por terem sido sempre um enorme apoio.

Até já!

Érica Nunes, 12ºB

COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Adeus, EBSAS!

CARTA DE DESPEDIDA

Quem diria que o tempo iria passar tão rápido, ainda parece que foi ontem que entrei pelo portão virado para a igreja, vendo o que aos meus olhos parecia um antigo hospital de jogo de terror e já desde o início me deixou um pouco ansioso, mas não havia tempo para tal pois uma aventura inimaginável estaria a começar.

A principal característica que me atraiu para a Alfredo da Silva foram os bem dizeres de alunos mais velhos sobre a qualidade dos professores, afinal de contas que mais poderia querer eu, tendo em conta que provavelmente seria a única coisa que me facilitaria passar por um período tão estressante da minha vida e devo dizer que as alegações positivas foram verificadas. Acima de tudo boas pessoas, cada um dos professores dava o seu máximo na procura de deixar as aulas mais dinâmicas para permitir que nós conseguíssemos captar melhor a matéria de planos anuais mal desenhados pelo ministério da educação, acerca dos quais eu sou tão crítico. Quero por isso deixar aqui o meu profundo obrigado a todos os professores que me acompanharam ao longo destes 3 anos.

Mesmo com estes ao meu lado, nenhum dos anos se revelou fácil. Com a operação que tive de realizar apenas um mês após o início do ano, eu perdi muita matéria nas 3 semanas em que fiquei internado, tal como a forma física que tinha. Com isto, pouco mais tive de aulas no primeiro período, sem sequer pensar que os períodos a seguir viriam a ser ainda piores.

Bem, quem diria que uma pandemia mundial iria decidir aparecer justamente no ano que era suposto a geração de 2004 se acostumar ao ritmo e exigência do secundário. Tivemos pouquíssimas aulas tanto no segundo como terceiro períodos, senti quase como se aquele ano tivesse sido inválido, pois acho que toda a gente concorda que pouco se aprendeu no ensino online. É aqui que faço o segundo agradecimento, desta vez direcionado para os meus colegas de turma, que apesar de ter havido uns mais próximos que os outros, todos os integrantes da turma fizeram um bom trabalho a conservar o estado mental uns dos outros, que numa situação de confinamento e isolamento social ficou bastante instável. Obrigado a todos vocês!

No retorno às aulas presenciais no 11º ano já se provou serem difíceis as condições com que trabalhávamos. A máscara não deixava respirar direito e fazer a nossa voz ser ouvida era exaustivo, o que formava uma mistura de cansaço e falta de vontade, a que ninguém estava imune. Em finais de janeiro fomos recambiados para casa mais uma vez, mas desta vez tínhamos um plano de aulas online decente a ser posto em prática, o que para mim de pouco serviu infelizmente. Não me adaptei bem e perdi certas bases que me trouxe um resto de 11º ano horrível, salvo apenas pelas novas amizades que fiz.

Já me aproximando do final do 12º ano, este tem sido um ano de sonho comparado aos outros dois, tanto devido a uma turma onde me sinto mais integrado, como a uma melhor performance na escola (exceto matemática) e também pelo horário que me permite finalmente compensar à tarde o pouco que consigo dormir à noite.

Numa análise completa, devo dizer que a minha experiência aqui foi mediana, porém não por causa da escola em si, mas pela situação por que o nosso mundo passava, que trouxe uma experiência menos positiva do secundário. Em termos da escola em si, foi uma boa experiência e a única coisa que realmente precisava de ser melhorada é a conclusão das obras que foram interrompidas. Definitivamente, recomendo esta escola para se fazer o secundário no Barreiro e espero que esta grande instituição prospere e continue a oferecer as melhores ofertas e condições de ensino aos seus futuros alunos.

Henrique Jesus, 12º B



COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Adeus, EBSAS!

Despedida do Secundário

Quando penso nos meus anos de secundário, aqueles que são considerados os melhores anos da nossa vida, aqueles em que as hormonas da adolescência servem de desculpa perfeitamente aceitável para todas as asneiras que fazemos, só associo a pandemia.

Podia mentir, começar isto dizendo maravilhosas mentiras, dizendo que o secundário foi, de facto, a melhor altura até agora, mas tivemos o azar do destino de ser colocados numa situação única, que da forma mais despreparada possível, vivemos sempre com a esperança de que, um dia, “Vai ficar tudo bem”.

Lembro-me de, nas férias de verão antes do décimo ano, estar com tanto medo da mudança, da escola nova, da pressão para um dia, entrar na faculdade e de escolher que profissão irei ter para o resto da minha vida, que ao mesmo tempo que fazia destes 3 anos um bicho de sete-cabeças, os via como a janela de oportunidade que eu tanto precisava.

Idealizadas tantas imagens perfeitas, calhou-nos uma realidade um pouco imperfeita. As festas foram substituídas por confinamentos, as visitas de estudo por aulas online, as bocas tapadas com máscaras em vez de as taparmos com as mãos, já que ríamos tanto durante as aulas que tínhamos de ter cuidado para não sermos chamados à atenção. Trocaram-se abraços por distâncias de segurança, trabalhos de grupo por testes, afinal, “devemos evitar ajuntamentos”, óculos de sol nas mochilas para rápidas idas à praia depois das aulas, tendo nós tanta sorte por termos uma escola perto da praia, por óculos embaciados devido às máscaras, o que nos fazia olhar para o quadro com muito esforço, já sem conseguir ver nada. Janelas abertas em pleno inverno para nos resguardarmos das partículas de Covid no ar, quando acabávamos de mantas para nos resguardarmos de constipações.

E no fundo, resumindo tudo isto, aquilo que tanto aclamam como sendo a última chance de não sermos considerados adultos foi trocado por jovens cansados. Exaustos desta rotina, em que nos foram tiradas as partes de descontração e tempo livre para sobrecarregar aquelas que alunos ditos “normais” fugiriam a sete pés.

Mas esta rotina, cujas partes más já realcei, trará também saudades. Ninguém estava com esperança que esta fase durasse para sempre, mas quando entrámos na reta final, tornou-se cada vez mais evidente que um dia terminaria. Por mais cansada que esteja, vejo cada dia como mais uma das poucas oportunidades que temos para criar memórias todos juntos. Tento, a todo o esforço, lembrar-me daqueles seis meses de secundário quando a vida ainda era normal, e dizer algo simpático, fazer alguém rir, aproveitar cada tempo livre para conviver fora da escola, depois que as videochamadas fizeram com que vivéssemos os dias em contacto (quase) direto.

Acho que é quase geral quando digo que os bons dias animados assim que chegamos, as idas ao bar à pressa no intervalo, as subidas das escadas para chegarmos às aulas quase sem ar, a praia à hora de almoço de maio até outubro, as piadas internas que partilhámos enquanto turma e até mesmo a contagem das 100 gotas de água nas primeiras aulas de Química vão deixar saudades. Até porque foi neste ambiente que nos sentimos acolhidos. Partilhar, por 3 anos, todas as emoções, boas ou más, desde motivos de alegria a nervos pelos testes, faz com que nos apeguemos àqueles que nos rodeiam. De certa forma, era a única coisa da qual tínhamos a certeza: de que haveria alguém que estava a sentir o mesmo que nós. E isso dava-nos força para continuar. Mas a partir de agora, seremos cada um por si, levando cada uma dessas pessoas no coração, não esquecendo de todas as vezes que elas me fizeram feliz.

Mas não são apenas as pessoas que fazem a diferença e, por isso, dirijo-me a ti, querida escola Alfredo da Silva, que serviste de palco para os meus dias de estudante de secundário. Cativaste-me e ainda mal nos conhecíamos, não tinha chegado sequer a ponderar sobre esta decisão e já sabia que era aqui que ia acabar. Tens as tuas particularidades, só quem convive contigo diariamente sabe lidar com elas, mas há tantos aspetos em ti que me agradam. O ambiente que se vive de entreajuda, as pessoas que te enchem os corredores todos os dias, tornam-te, sem sombra de dúvida, num local agradável de se estar. Foste o motivo para tantas coisas boas terem acontecido nas vidas de todos nós, já que, como dizem, a escola é muito mais do que apenas as aulas, e eu não podia estar mais de acordo.

Não vou mentir, o secundário marcou-me, afinal marca-nos sempre a todos, seja pelos melhores ou piores motivos. Foram anos de muito crescimento, contactando com realidades que nos fizeram sair da nossa zona de conforto e conhecendo pessoas de quem nos lembraremos para sempre. Professores que demonstram o quanto gostam do que fazem, inspirando-nos a que, no futuro, encontremos algo de que gostemos tanto de fazer quanto eles, que não nos deixaram desistir à primeira adversidade. Colegas que se tornaram amigos e amigos que certamente daqui a uns anos continuaremos a considerar família.

Surpreendentemente, embora não se tenha tornado na realidade que eu tanto idealizei, vai deixar saudades. Saudade, uma palavra impossível de traduzir, de explicar o significado. Simboliza um sentimento tão único, um sentimento agrídoce, que nos faz ficar tristes por alguém que nos deixa tão felizes. Saudade é isto tudo, mas é muito mais. E no fundo, também o foi o secundário.

Sofia Rita, 12º B

COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Adeus, EBSAS!

Querida EBSAS

Finalmente cá estou eu com muito orgulho a escrever esta carta de despedida da escola maravilhosa que tem sido a EBSAS, pelo feliz motivo de ter sido aluno e de ter terminado os estudos nesta instituição.

Então sempre chegou o fim do secundário... um momento pelo qual todos nós esperamos, mas em que também nunca acreditamos. Em suma, é o fim de uma jornada enorme de três anos que mudou e moldou as nossas vidas de uma forma formidável, e falo por experiência quando digo que me deu amigos para a vida, disciplina, e mais importante que tudo deu-me muitas lições. Lições que muitas vezes não são aprendidas em sala de aula nem muito menos são a matéria, são lições de vida, que se aprendem com professores, colegas, pais, e principalmente connosco mesmos, aprendizagens que serão levadas comigo até eu me tornar húmus, que vão servir para evitar dores e problemas futuros, que me fazer valorizar o que é bom, descartar o que é mau e que não vão ser certamente as últimas que aprendo.

Falando agora um pouco da escola em si, esta não pode ser ignorada. Estes edifícios, estas paredes, estas escadas, podem ser velhos e vistos como degradados para alguns, mas eu tenho uma definição melhor para a palavra “velho”. Ser velho é motivo de orgulho, não é desgaste ou fim de vida, mas sim experiência e conhecimento. Tudo o que uma escola deve poder oferecer, e algo que rima bastante bem com esta, porque depois de três anos sinto que toda a experiência e conhecimento desta escola ficou de alguma forma presente em mim, e eu sei que tenho apenas dezassete anos e não muita experiência de vida, mas poder estar numa escola que me dá a verdade pelo que ela é e não pelo que gostaria que fosse é um enorme empurrão para me tornar no adulto que tanto desejo ser.

Depois de todo este discurso, estou aqui a refletir na minha cadeira, que me viu passar por todo este secundário, e pergunto-me o que virá a seguir, e após uns minutos conclui que não sei, e não vou saber até o que estiver por vir vier, e sinto-me orgulhoso e feliz por não saber. Se soubesse, qual seria a graça? Como não sei, terei a oportunidade de aprender mais, mais disciplinas, mais lições e de ser uma melhor pessoa, tal como aconteceu quando entrei para esta escola e que também não sabia como iria ser.

Com todo o orgulho!

Tiago Pinto, 12º B



Os autores das cartas de despedida, alunos do 12º ano turma B, na última aula de Português.

COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Uma carta ao futuro

A escola EB/JI Professor José Joaquim Rita Seixas juntou-se às comemorações dos 75 anos da EBSAS promovendo, também, uma atividade de escrita. Nos textos que escreveram, os alunos dão a conhecer as suas expetativas e o futuro que ambicionam ter quando ingressarem na “escola dos grandes”.

Querido Alfredo da Silva

Estamos a escrever esta carta porque gostamos muito de ti!!

Sabes porquê?

Porque tu destes o nome à nossa escola, ou seja, como a nossa professora diz ao nosso agrupamento, és muito importante!!

Ah estamos-nos a esquecer de dizer quem somos ...

Somos da escola Professor José Joaquim Rita Seixas, do ensino pré-escolar da sala A, a nossa professora chama-se Ida e a nossa auxiliar é a São!!!

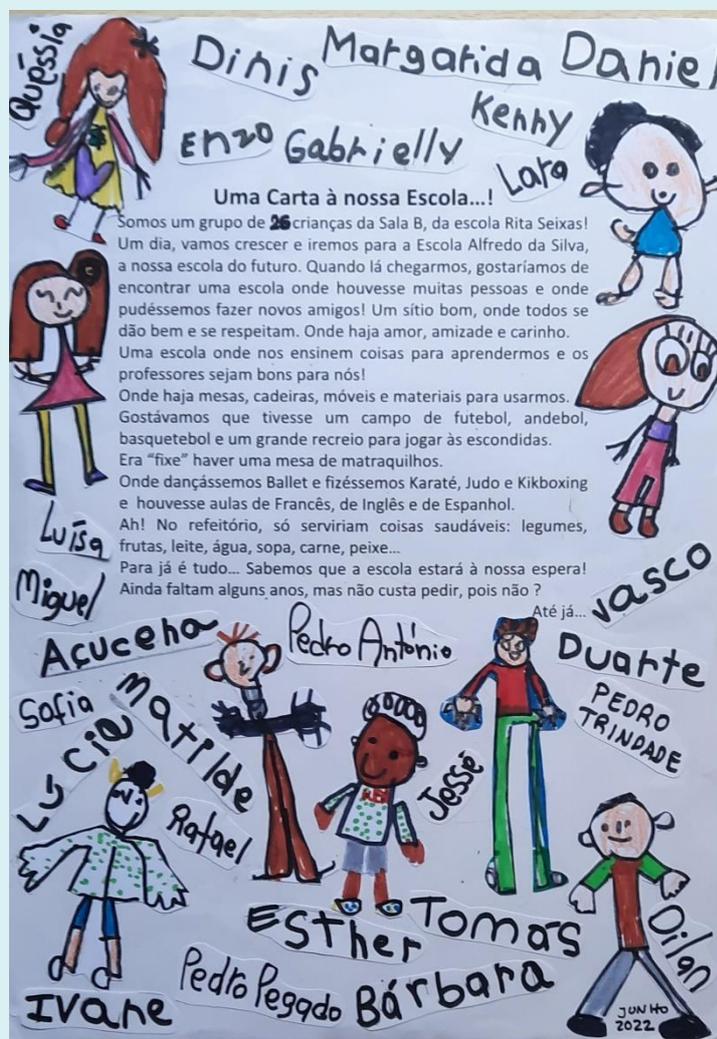
Nós somos MUITO felizes na nossa escola e quando formos crescidos, vamos para a escola dos grandes, a Escola Alfredo da Silva, com o teu nome, os manos também estão nessa escola, os pais e os avós dizem também que aprenderem aí muitas coisas!!

Nós queremos aprender muitas coisas e tu também gostas de aprender?

Olha, nós gostamos de ti daqui até à lua e à volta cá abaixo, como diz num livro da biblioteca, sabes qual é? Adivinha Quando Eu Gosto de Ti, é este o nome do livro, tu já leste?

Beijinhos Alfredo da Silva

Dos meninos da sala A Pré-Escolar



COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Uma carta ao futuro

Barreiro, 11 de maio de 2022

Querida "amiga",

Sim...amiga!

Amiga, porque é aí que vamos continuar a crescer como pessoas, a fortalecer os laços afetivos com os nossos pares, a tornar-nos mais sábios, responsáveis e úteis para a nossa comunidade.

Sim ...amiga Escola Alfredo da Silva!

Nome de um homem inovador, solidário e atento à nossa terra e às suas gentes.

Desde 12 de janeiro de 1947 que existes, numa antiga fábrica de cortiça, junto à velha Igreja da Nossa Senhora do Rosário, virada para o Rio Tejo.

Em 2009, recebeste-nos muito bem (Escola Básica José Joaquim Rita Seixas) e passámos a fazer parte da mesma família, o Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva.

Em setembro vamos para junto de ti...

Um abraço apertadinho de 28 amigos

4º B (Profª Sílvia Lucas)



Barreiro, 20 de junho de 2022

Olá, querida escola.

Nós somos os alunos do 3.º A, da EB/JI Professor José Joaquim Rita Seixas e, em 2023, iremos para junto de ti.

Sabemos que és uma escola muito grande, que tens intervalos curtos, mas esperamos que aí possamos ser felizes, estar seguros e viver muitas aventuras.

O teu nome "Alfredo da Silva" homenageia um homem que foi muito importante para a cidade do Barreiro, assim como tu serás muito importante para o nosso presente e futuro.

Daqui a pouco tempo vamos para junto de ti ...

Adeus! Um abraço muito apertado!

Os amigos do 3.º A

Profª Susana Costa



COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Uma carta ao futuro

Barreiro, 20 de junho de 2022

Olá, querida Escola

Prepara-te para receber novos alunos! Somos todos diferentes, altos, baixos, simpáticos, bonitos, menos bonitos, estudiosos, tímidos, extrovertidos..., mas há uma coisa que todos temos em comum "Uma vontade gigante de aí chegar!"

Esperamos encontrar-te em muito bom estado, apesar dos teus 75 anos. Foste a "casa" de muitos dos nossos familiares e amigos e agora serás a nossa!

Recebe os nossos parabéns e o desejo de que contes muitos anos de vida!

Em setembro, estamos aí.

Sorrisos... 😊

4ªA (Profª Mónica Firme)



Barreiro, 20 de junho de 2022

Querido Agrupamento Alfredo da Silva

Escrevemos esta carta porque queremos que te mantenhás bonita, para nos receber no 5º ano.

Somos uma turma de 3º ano da EB Profª José Joaquim Rita Seixas, mas temos alguns colegas que irão este ano para o Agrupamento e nós vamos ter muitas saudades deles.

Quando chegar a nossa vez de ir para o 5º ano vamos ficar felizes, porque esperamos aprender muito contigo e com os novos professores. Vai ser uma aventura!

Até breve, Agrupamento

A turma do 3º ano B



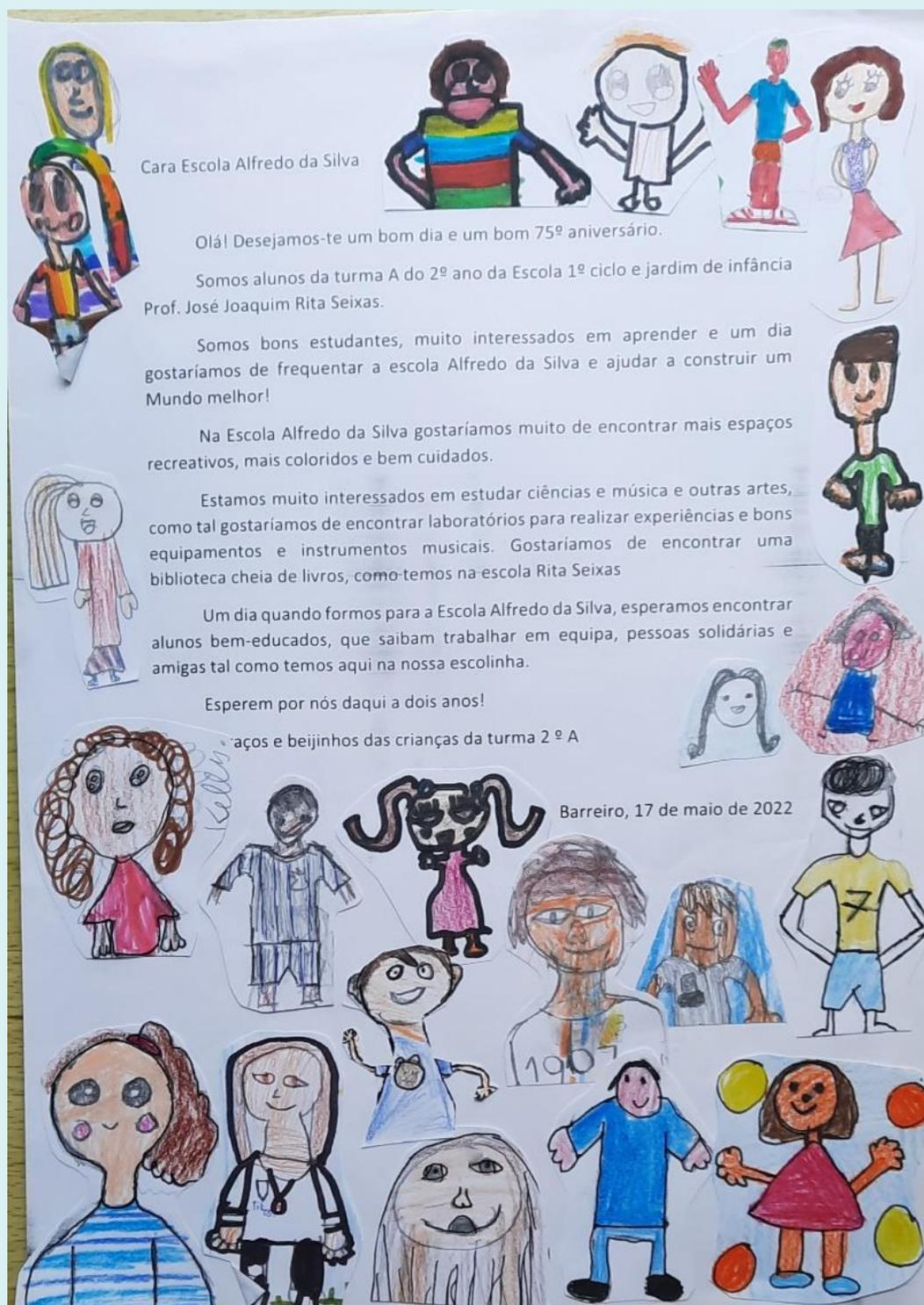
COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Uma carta ao futuro



COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Uma carta ao futuro



COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Entre as diferentes formas que encontrámos para assinalar os 75 anos da EBSAS encontra-se esta inestimável exposição. É uma obra em aberto que será atualizada com os contributos que, entretanto, forem chegando.

Esta obra viva pretende lembrar a toda a comunidade escolar e aos seus visitantes aquilo que fomos no passado e o que somos no presente.



COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS DA EBSAS

Outros tempos, mas com a Alfredo sempre em movimento...



Exposição (pormenor)

Projeto Python

As Aprendizagens essenciais de Matemática, de acordo com o Perfil do aluno à saída da Escolaridade obrigatória, fazem referência a que *“a tecnologia deve ser usada de forma crítica e inteligente contribuindo para o desenvolvimento de novas competências associadas à área da programação que, nalguns países, estão já integradas nos programas de Matemática. A tecnologia é uma ferramenta cada vez mais presente na sociedade e no mercado de trabalho e também um recurso essencial no ensino, ajudando os alunos a perceber as ideias matemáticas, a raciocinar, a resolver problemas e a comunicar”*.

Os alunos do 11º ano de escolaridade das turmas A e C, na disciplina de Matemática A, lecionada pela professora Maria João Silva, desenvolveram, no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular, o “Projeto Python”.

Como era de esperar, este projeto foi recebido pelos alunos de diferentes modos. Uns foi com entusiasmo, alguns já tinham experimentado esta linguagem autonomamente, outros um pouco mais apreensivos, pois nunca tinham pensado em programação.

O projeto decorreu ao longo do segundo período, estando dividido em duas fases.

Inicialmente foi explicado o que era a linguagem Python – linguagem de programação de alto nível e que, por ser uma linguagem de sintaxe relativamente simples e de fácil compreensão, ganhou popularidade entre profissionais da indústria tecnológica que não são especificamente programadores, como engenheiros, matemáticos, cientistas de dados, pesquisadores e outros.

Na primeira fase, foi fornecido aos alunos, via Classroom, tutoriais, num total de seis, onde foi explicado o funcionamento desta linguagem. Em cada tutorial os alunos tinham que escrever dois programas. Um que estava identificado no tutorial como “exemplo”, onde era dada uma resolução possível para o exercício e, outro que estava identificado como “exercício” onde os alunos tinham que resolver o exercício colocando em prática os conteúdos do tutorial e a sua criatividade.

Exemplo 1 – Declive e a ordenada na origem

Objetivo: Pedir as coordenadas de dois pontos $A(x_A, y_A)$ e $B(x_B, y_B)$ (com $x_A \neq x_B$) e devolver o declive (m) e a ordenada na origem (b) da reta AB .

Descrição	Programa em Python
<pre>algoritmo "reta" leia xA, yA, xB, yB declive = (yB - yA) / (xB - xA) ordenada = yA - declive * xA escreva declive escreva ordenada</pre>	<pre>1 xA = float(input("xA=? ")) 2 yA = float(input("yA=? ")) 3 xB = float(input("xB=? ")) 4 yB = float(input("yB=? ")) 5 m = (yB-yA) / (xB-xA) 6 b = yA-m*xA 7 print("m =",m) 8 print("b =",b)</pre>

Fig.1 – Exemplo 1 do Tutorial

Exercício 1 – Distâncias no espaço

Escreve um programa em Python que leia as coordenadas de dois pontos do espaço, A e B, e apresente a distância entre eles, arredonda às centésimas.

Nome do ficheiro: distancia.py

Fig.2- Exercício 1 do Tutorial

```
from math import*
xA = float(input("xA=? "))
yA = float(input("yA=? "))
zA = float(input("zA=? "))
xB = float(input("xB=? "))
yB = float(input("yB=? "))
zB = float(input("zB=? "))
dAB = sqrt((xB-xA)**2 + (yB-yA)**2 + (zB-zA)**2)
print("A distância entre os pontos é = {:.2f}".format(dAB))
```

Fig.3 – Resolução feita por um aluno do exercício 1.

Na segunda fase do projeto, os alunos tinham que:

- Criar um programa em que tinham que utilizar conteúdos matemático, preferencialmente lecionados no 11º Ano de escolaridade e, a nível de programação, os conteúdos tratados nos tutoriais;

- Fazer um pequeno vídeo, onde explicassem o funcionamento do programa.

- Elaborar um relatório de reflexão sobre o trabalho desenvolvido.

Os temas abordados pelos alunos foram nas áreas de geometria, sucessões e funções.

Todos os trabalhos foram colocados no classroom e foram avaliados por rubricas.

Apresento um exemplo de um trabalho criado pelos alunos.

```
a=int(input("Se desejas calcular a razão de uma progressão aritmética digita 1, se desejas calcular a razão de uma progressão geométrica digita 2: "))

if a== 1:
    primeiro= int(input("Primeiro termo: "))
    segundo= int(input("Segundo termo: "))
    razão = segundo - primeiro
    print("A razão é {}".format(razão))
    b=int(input("Desejas calcular algum termo desta sucessão? Se sim digite 3, se não digita 4: "))
    if b==3:
        n=int(input("Qual é a ordem do termo que desejas calcular?"))
        valor= primeiro +(n-1)*razão
        print("O valor é {}".format(valor))
    elif b==4:
        print("Acabou!")

elif a==2:
    primeiro= int(input("Primeiro termo: "))
    segundo= int(input("Segundo termo: "))
    razão = segundo/primeiro
    print("A razão é {}".format(razão))
    b=int(input("Desejas calcular algum termo desta sucessão? Se sim digite 3, se não digita 4: "))
    if b==3:
        n=int(input("Qual é a ordem do termo que desejas calcular?"))
        valor= primeiro*razão**(n-1)
        print("O valor é {}".format(valor))
    elif b==4:
        print("Acabou!")
```

Fig. 4 – Trabalho realizado pelos alunos

No relatório de reflexão os *alunos expressaram a sua opinião acerca do seu trabalho, transcrevo algumas opiniões:*

“Neste projeto os assuntos que me despertaram maior interesse foram aprender as bases da linguagem de programação Python e aplicá-la em diferentes situações ...”

“Fiquei bastante satisfeita com o meu trabalho, já que nunca tinha pensado que era capaz de entender programação e testá-la de diferentes maneiras.”

“O projeto agora estudado permitiu obter novos conhecimentos na área da programação, ficando assim a conhecer uma nova forma de realizar operações

matemáticas mais facilmente através da tecnologia que se está a tornar cada vez mais importante e útil no dia a dia.”

A construção dos materiais fornecidos aos alunos teve como base a formação que realizei no início deste ano letivo, pelo Centro de Formação de Professores de Matemática, intitulada *“Iniciação à programação em Python com a calculadora Casio fx-CG50”*.

Os trabalhos realizados pelos alunos irão ser apresentados no **Profmat 2022** (Encontro de Professores de Matemática), a realizar em Setúbal nos próximos dias 7,8 e 9 de julho.

Prof^a Maria João Silva

OS NOSSOS PROJETOS

JOVENS INVESTIGADORES

O projeto “Jovens investigadores”, que envolveu as turmas A, B e C do 12º ano, terminou em grande!



Tal como previsto, a sessão final de apresentação dos trabalhos de projeto “Jovens Investigadores”, aconteceu no dia 27 de maio, nas instalações da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (Instituto Politécnico de Setúbal), em forma de miniconferência. Ao longo de toda a manhã os 15 grupos de alunos apresentaram os trabalhos desenvolvidos e no final da sessão cada aluno recebeu um certificado, por parte do seu orientador externo.

As professoras de Biologia e Química, responsáveis por este projeto, consideram que o mesmo foi um sucesso, representando uma mais-valia para os alunos que participaram, que desenvolveram assim competências que lhes serão úteis no seu percurso académico futuro. Os alunos mostraram grande envolvimento e dedicação aos respetivos trabalhos, o que se traduziu nas excelentes classificações alcançadas.

Prof.^{as} Ana Sofia Neves e Mónica Ribeiro



Os alunos apresentam os seus trabalhos diante de uma plateia de colegas, professores e Encarregados de Educação. Estão todos de parabéns!

A turma C do 12º ano desenvolveu um trabalho subordinado à temática do **VOLUNTARIADO**. Partilhamos convosco uma parte desse trabalho repleto de **humanidade**.

“Dos variados tipos de voluntariado, o nosso grupo dedicou-se maioritariamente ao voluntariado social, uma vez que ajudámos o povo ucraniano nesta situação fragilizada. O nosso principal objetivo foi desenvolver uma atividade para melhorar um pouco a qualidade de vida deste povo.



Para isso, em conjunto com a nossa professora e diretora de turma, Anabela Silva, decidimos criar um cartaz para divulgar o nosso projeto (fig.1). O mesmo consistia em doar roupas e bens essenciais num prazo de dois dias, e todos os alunos, professores e auxiliares escolares puderam contribuir. Colocámos várias caixas em diferentes pontos estratégicos na escola (fig. 2), de forma a reunir todas as doações (fig.3) que eram feitas. Passados dois dias, a escola deu a confiança ao Grupo Dramático e Recreativo "Os Leças" para estes entregarem os bens essenciais e as roupas à Ucrânia (fig.4)”.



Fig.1



Fig.2



Fig.3



Fig.4

“Muitas vezes, o que falta a algumas pessoas é dar o primeiro passo. Para isso, basta terem a iniciativa!” Inês Saraiva, Inês Pires, Margarida Fernandes, Rita Rebolo, 12º C

Prof.ª Anabela Silva

OUTROS EVENTOS

Visita ao Departamento de Bioengenharia do Instituto Superior Técnico

No passado dia 13 de maio de 2022, os alunos de Ciências e Tecnologias do 12º ano visitaram o Departamento de Bioengenharia (DBE) do Instituto Superior Técnico, no âmbito da iniciativa Laboratórios Abertos DBE 2022.

Para além da divulgação das ofertas formativas, os alunos assistiram a duas palestras: “Candidíases: Desafios terapêuticos e soluções possíveis”, pelo professor Miguel Teixeira, no período da manhã e “Bioinformática: Desafios computacionais e matemáticos no estudo de sistemas biológicos”, pela professora Susana Vinga, no período da tarde.

Após estas palestras, os alunos visitaram vários laboratórios de investigação e ensino, orientadas para as áreas da Engenharia Biológica e da Engenharia Biomédica, onde realizaram pequenas atividades hands-on.

À semelhança de anos anteriores, esta visita pretende contribuir para uma escolha mais fundamentada do futuro percurso académico, por parte dos alunos do 12º ano.



Formação na sala de aula - Violência no namoro

Decorreu no dia 12 de maio na nossa escola, com a turma F do 11º ano, uma Ação sobre a Violência no Namoro. A ação foi dinamizada por duas técnicas da NÓS, Carina Neves e Cláudia Dias.

Esta iniciativa teve como principal objetivo confrontar os alunos com as diferenças entre uma relação saudável e uma relação potencialmente abusiva ou violenta.

Foram realizadas atividades de interação com os alunos através de uma metodologia lúdico-pedagógica.



A ação foi bastante gratificante e os alunos participaram de uma forma muito positiva.

ATIVIDADE DE CANOAGEM E SUP

No âmbito da disciplina de Educação Física, as turmas A, B, E e F do 12º ano e F do 11º ano realizaram no final do 3º período uma atividade de canoagem e stand up paddle (sup), com o apoio do Centro de Formação de Atividades Náuticas do Barreiro.

Foi uma atividade agradável e muito divertida, como podemos verificar pelos momentos captados nestas fotografias.



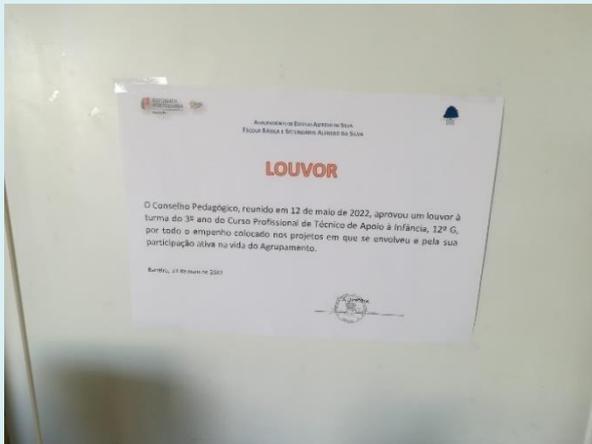
ATIVIDADE DE CANOAGEM E SUP

Nada como uma manhã de descontração e atividade física para recarregar forças, antes de iniciar o estudo intensivo para os exames nacionais...



VOTO DE LOUVOR

As meninas da turma G do 12º ano receberam um merecidíssimo louvor...



O Conselho Pedagógico, reunido em 12 de maio de 2022, aprovou um louvor à turma do 3º ano do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância, 12º G, por todo o empenho colocado nos projetos em que se envolveu e pela sua participação ativa na vida do Agrupamento.

Muitos parabéns!



As meninas da turma G do 12º ano em pose de descontração, depois de três anos de inteira dedicação aos projetos do Agrupamento. Bem hajam!

GALA DE FINALISTAS

12º ANO

Para assinalar o final do 12º ano, momento marcante na vida académica dos nossos alunos, realizou-se a Gala de finalistas, na Quinta Lagus Resort, no dia 4 de julho. Foi um evento animado e particularmente emotivo. Estão de parabéns os alunos das turmas A, B, C, D, E, F e G do 12º ano. Muitas felicidades para todos!



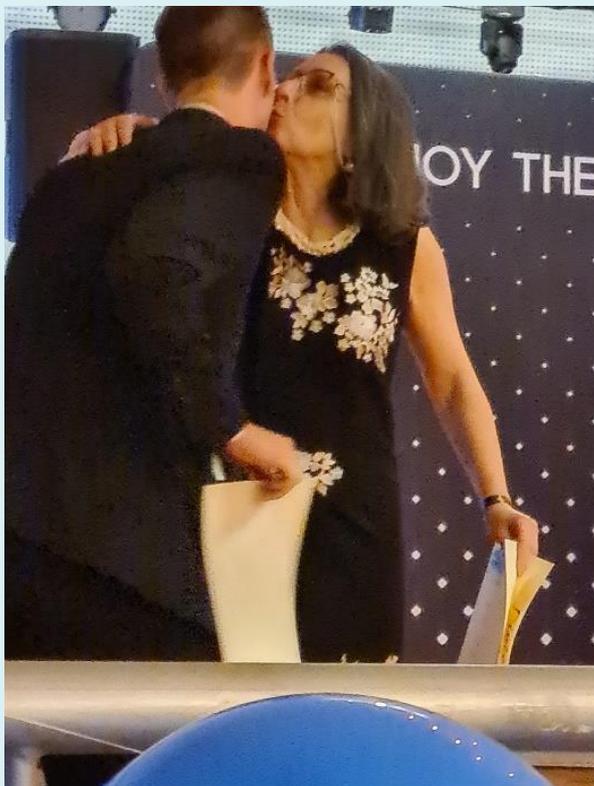
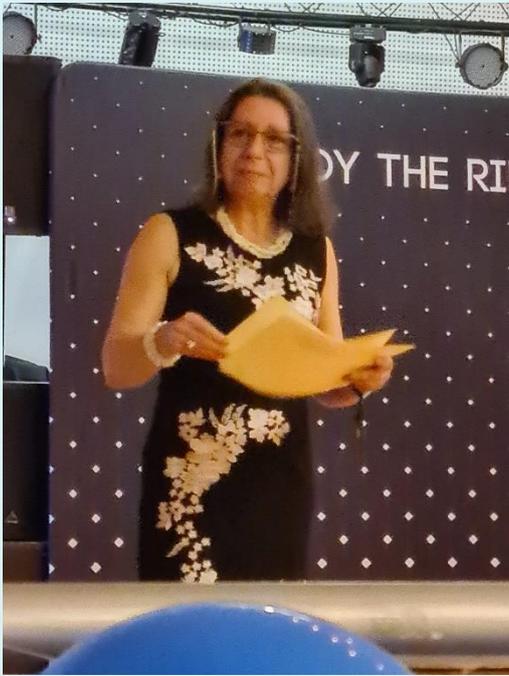
GALA DE FINALISTAS

12º ANO



GALA DE FINALISTAS

12º ANO



GALA DE FINALISTAS

12º ANO





Boas férias e muitas felicidades para todos!